



José Lourenço

Reflexo Condicionado

Quando era miúdo, havia um recurso ao entretenimento mais limitado do que hoje, e no bairro onde fui criado, junto à Feira Popular de Entre Campos, juntavamo-nos até altas horas da noite a contar anedotas e a fazer tropelias, que hoje dão vontade de rir, pela sua ingenuidade.

Um desses meus amigos (Humberto) tinha uma piada particular a contar histórias e era comum rirmo-nos mais pela forma do que pelo conteúdo. Depois, a memória vai-se gastando e se numa situação actual me sinto tentado a contar uma anedota, sai forçosamente uma desse tempo, porque as outras foram-se esbatendo.

Uma delas, a que eu achava uma graça imensa, tinha a ver com um bêbedo que entrava num autocarro e começava a ofender as pessoas apinhadas, dizendo "Ali estão os... ali estão as...", até que o condutor, fulo com a situação, trava a fundo (os passageiros foram atirados em todas as direcções) e perguntou ao bêbedo: "Seu palerma, onde é que estão os...? E as...? Vá, onde?!".

Responde o homem

- Sei lá, pá! Agora baralhaste isto tudo.

Sei que o gosto é duvidoso, mas isto veio-me à cabeça, por causa de uma notícia do New York Times, que refere o seguinte:

Existe um risco crescente de os porcos contraírem a nova

estirpe H1N1, segundo referem investigadores alemães. Uma alargada transmissão dos humanos para os porcos poderia introduzir modificação no vírus, levando a situações imprevisíveis.

Já existe alguma evidência sobre este facto que, a confirmar-se, poderia significar um aumento preocupante destes casos, dada a mutação possível do vírus, o contágio ser mais difícil de suster, a cadeia da alimentação, etc.

Thomas Vahlenkamp, do Instituto Friedrich Loeffler Institute, infectou cinco porcos com a nova gripe. Quatro dias depois, os porcos estavam infectados, pelo que, segundo este cientista, a prevenção da transmissão homem-porco deve ser considerada uma prioridade de forma a evitar a inclusão dos porcos na epidemiologia desta pandemia.

Positivo foi o caso da tentativa de infectar galinhas. Não resultou.

A OMS declarou uma pandemia, no começo do Verão, após a disseminação do novo vírus da gripe em ambientes em que os humanos conviviam com os porcos e galinhas. Na altura, vitimou mais de 400 pessoas, e agora pode infectar milhões.

Fazendo jus à história, os transportes públicos continuam a ser um meio de risco. 